

ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA

Coordenador: ADRIANA ROESE RAMOS

O curso de extensão desenvolvido visou a complementação da formação de estudantes e profissionais a partir da discussão e análise crítica de temas relacionados à saúde do trabalhador e trabalhadora, como políticas públicas, entre outros. O trabalho sofreu inúmeras modificações pelo menos nas últimas quatro décadas. Diminuições no número de empregos, aumento de serviços, precarização dos contratos e flexibilização de leis trabalhistas, entre outras mudanças. Ao mesmo tempo, como referência social, tem sido questionado, ressignificado, criticado e resgatado, por alguns teóricos. Uns chegam a colocar em xeque a centralidade do trabalho, mas é visível o aumento de sua exploração. Todas essas transformações influenciam, direta ou indiretamente, a sociedade, seja o trabalhador empregado ou sem emprego e suas famílias, e impactam diretamente a subjetividade do trabalhador. Autores como Dejours ou Bégue (2010), Dejours (2012), Seligmann-Silva (2011), Heloani (2010), Sennet (2003;2006), Chanlat (2011), Gaulejac (2007; 2011), Soboll e Ferraz (2014) entre outros, têm relacionado as situações de sofrimento/adoecimento vividas pelos trabalhadores na atualidade com os novos modelos de gestão, suas metamorfoses e modulações. O curso teve como objetivo principal complementar a formação de estudantes e profissionais da saúde com interesse em aprofundar os estudos no campo da saúde e trabalho, especialmente no que diz respeito ao caráter prático e preventivo. Foram realizados 3 encontros presenciais entre maio e julho de 2018, com a presença de palestrantes convidados e discussão no Anfiteatro da escola de Enfermagem da UFRGS. Os temas debatidos versaram sobre políticas públicas de atenção à saúde do trabalhador e trabalhadora, práticas de atenção e a reforma trabalhista. O público foi de 87 participantes, dentre acadêmicos de graduação e pós-graduação de diferentes universidades, trabalhadores e trabalhadoras de diversas áreas, entre elas principalmente a da saúde, servidores da UFRGS e comunidade em geral. Também foi aberto em uma rede social um cadastro para interessados em novos eventos que contou com a inscrição de mais de 300 interessados. A avaliação de cada encontro foi realizada ao final com o preenchimento de uma ficha com questões fechadas e abertas. Todos os participantes que tiveram interesse entregaram a avaliação que foi em sua grande maioria muito positiva, além de fazerem sugestões para novos eventos, uma segunda edição da extensão e apontarem a iniciativa da extensão como importante para a discussão na área. Os palestrantes convidados também foram avaliados como muito bons e com domínio

sobre o conteúdo. Pelo sucesso da ação de extensão, optou-se por ofertar a oficina no Salão de Extensão.